

A docência é um campo profissional que exige uma constante formação, uma vez que o professor é confrontado diariamente com novos desafios. Neste momento, por exemplo, estamos todos vivendo mais um desafio, um desafio muito grande, pelo qual não esperávamos, decorrente de uma pandemia que vem assolando o mundo inteiro. Essa pandemia está exigindo o uso de novas estratégias e a adaptação e adequação de outras, para que sejam compatíveis com a realidade social. Em função disso, a presente proposta de formação continuada foi planejada para ser realizada na modalidade on-line. Ela tem como principal intuito propiciar uma formação a docentes que trabalham com a inclusão de crianças com paralisia cerebral no espaço escolar, principalmente no que diz respeito ao letramento.

O letramento deve ser desenvolvido desde a educação infantil, pois, comumente, nessa etapa, acontece o primeiro contato da criança com o mundo letrado. Muitas vezes, contudo, os professores dizem não estar preparados para trabalhar com esse tema, porque possuem uma ideia equivocada do que a temática contempla. Muito se fala sobre alfabetização e, por vezes, não se atenta para o quanto o letramento contribui nesse processo, também no contexto da inclusão.

Além disso, pensar em inclusão no espaço escolar é um desafio constante, pois são muitos fatores que devem ser levados em consideração para que ela realmente se efetive. Primeiramente, os profissionais precisam não só estar, mas sentir-se preparados para desenvolver uma prática pedagógica adequada e inclusiva. Depois, a escola deve ser um ambiente propício e acolhedor, onde os espaços e o mobiliário sejam adequados para atender a todos, indiferentemente de suas especificidades.

Quando se trata do letramento de crianças de inclusão, ainda mais anseios e angústias permeiam a prática, por isso desenvolveu-se este projeto de formação continuada, cujo intuito é esclarecer possíveis dúvidas a respeito do letramento de crianças com paralisia cerebral na Educação Infantil e trazer subsídios para repensar as práticas docentes relativas à inserção de crianças com esse diagnóstico no ensino regular.

A Educação Infantil é a primeira etapa de ensino e nela os direitos das crianças já estão assegurados. Entende-se que essa etapa possui alta relevância para a constituição do sujeito, por conter objetivos e conteúdos que, de forma lúdica, devem ser desenvolvidos com as crianças. Seu currículo deve ser composto por conteúdos que contemplem

o desenvolvimento integral. O primeiro deles deve ser o desenvolvimento da linguagem. Segundo Ribeiro e Viana (2017, p. 19), “a linguagem escrita é uma aquisição cultural. O homem não nasce biologicamente programado para aprender a ler”. Por isso, é tão importante que o letramento seja trabalhado na Educação Infantil, momento essencial para a aquisição da linguagem de uma criança.

O letramento é composto por um conjunto amplo de conhecimentos, interesses e competências, constituídos de acordo com o meio social em que a criança está inserida, ou seja, podemos dizer que o letramento é a visão de mundo, é a compreensão da criança acerca do que está presente em seu cotidiano. Diferente da alfabetização, o letramento propicia à criança a compreensão do assunto e não apenas decifrar códigos para realizar a leitura.

O desenvolvimento do letramento deve ser propiciado a todas as crianças, primeiro em casa e, depois, na escola. Nesse sentido, para pensar em uma prática pedagógica que seja de fato inclusiva, deve-se, primeiro, perceber a criança como um ser único, repleto de características e especificidades independentemente de ter um laudo clínico ou não. A escola inclusiva é aquela que atende e respeita a demanda de todos, não a que somente possui em seu quadro crianças com algum tipo de deficiência.

Para refletir sobre essas questões, elaborou-se essa formação, que é composta por 9 encontros on-line, de 2 horas cada um, distribuídos em 3 módulos, tendo como público-alvo professores de Educação Infantil.

Os encontros serão divididos em etapas:

- Escuta
- Pesquisa teórica
- Reflexão sobre a prática

Acredita-se que esta formação possa ser uma oportunidade de troca de experiências, com o intuito principal de refletir sobre práticas pedagógicas de letramento para a inclusão de crianças com paralisia cerebral na Educação Infantil.

MÓDULO 1

LETRAMENTO

Definição de
letramento

Letramento na
Educação Infantil

Desenvolvimento
do letramento

MÓDULO 2

INCLUSÃO

Desenvolvimento
típico e atípico

Paralisia cerebral

Inclusão escolar

MÓDULO 3

Letramento e Inclusão

Formação de professores

Práticas de inclusão no
ensino regular

Letramento de criança com
paralisia cerebral

DAS TEORIAS À PRÁTICA PEDAGÓGICA: PROPOSTAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

O quadro a seguir apresenta um panorama dos encontros e dos conteúdos a serem trabalhados em cada encontro.

| MÓDULO 1 | | |
|----------|--|---|
| ENCONTRO | TEMA | OBJETIVOS |
| 1º | Definição de Letramento | - Apresentar, analisar e discutir o conceito de letramento. - Definir letramento emergente. |
| 2º | Letramento na Educação Infantil | - Definir a Educação Infantil. - Discutir sobre a importância do Letramento da Educação Infantil. |
| 3º | Desenvolvimento do Letramento | - Construir propostas de letramento emergente para a Educação Infantil. |
| MÓDULO 2 | | |
| ENCONTRO | TEMA | OBJETIVOS |
| 4º | Desenvolvimento típico e atípico | - Compreender como se dá o desenvolvimento típico e atípico da linguagem. |
| 5º | Paralisia cerebral | - Caracterizar a paralisia cerebral. - Compreender como uma criança com paralisia cerebral pode aprender. |
| 6º | Inclusão escolar | - Estudar a legislação referente à inclusão escolar de pessoas com deficiência. - Discutir como ocorre a inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular hoje. |
| MÓDULO 3 | | |
| ENCONTRO | TEMA | OBJETIVOS |
| 7º | Formação de professores | - Discutir a formação de professores considerando a inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular. |
| 8º | Práticas de inclusão no ensino regular | - Discutir e propor práticas de inclusão escolar de pessoas com deficiência no ensino regular com base na BNCC (2017). |
| 9º | Letramento de criança com paralisia cerebral | - Desenvolver propostas pedagógicas para o desenvolvimento do letramento de criança com paralisia cerebral na Educação Infantil. |

Todos os encontros são compostos por temáticas distintas, porém, que se complementam, com o intuito de aprimorar a prática pedagógica no que tange ao letramento de crianças com paralisia cerebral, discutindo, em conjunto, as principais angústias e os

anseios que os profissionais possam apresentar, mas também as conquistas de seus trabalhos.

A seguir, apresenta-se o detalhamento de cada uma das oficinas.

Módulo 1 - 1º ENCONTRO: O que é letramento?

Objetivos

- Apresentar, analisar e discutir acerca do conceito de letramento.
- Definir letramento emergente.
- Propiciar um momento reflexivo sobre a prática no ambiente escolar.

Primeiro momento

Inicialmente, por ser o primeiro encontro, será realizada uma apresentação de todos os participantes. Além disso, os participantes serão indagados sobre suas expectativas com relação à formação.

Segundo momento

Será realizada a abordagem da temática, questionando a todos, inicialmente, a respeito do que entendem por letramento. Também sobre a importância do letramento e de que forma ele contribui para o desenvolvimento da criança, tendo como base as seguintes indagações:

- Para você, o que é letramento?
- Como considera ter sido seu processo de letramento?
- Como pensa que deva ser constituída uma prática pedagógica de letramento que contemple a todos os alunos da turma?

Com essa atividade, pretende-se verificar a noção que os professores possuem sobre letramento.

Terceiro momento

Solicitar que todos anotem seu conceito de letramento, com o intuito de revisá-lo no final da formação, para verificar se o entendimento sobre esse conceito foi modificado.

Quarto momento

Solicitar para o encontro seguinte a leitura do capítulo 2 do livro “DECOLE: desenvolvendo competências de letramento emergente”, intitulado “‘Ler’ antes de ler. Como facilitar a aprendizagem da leitura e da escrita”, o qual será um dos aportes teóricos da segunda oficina. O texto será disponibilizado no drive de uso coletivo da turma.

Ao ministrante

O objetivo principal desse encontro é que os participantes possam conhecer os colegas que compõe o grupo de estudos, bem como fazer uma reflexão sobre a temática atrelada a sua experiência pessoal e profissional, percebendo o real motivo pelo qual procuraram a formação.

Módulo 1 - 2º ENCONTRO: Letramento na educação infantil.

Objetivos

- Definir a Educação Infantil.
- Discutir sobre a importância do letramento na Educação Infantil.

Primeiro momento

Para dar início à formação, será realizada uma reflexão sobre a infância. Todos devem explicar suas ideias ao grupo. O diálogo pode se dar a partir dos seguintes questionamentos:

- Como foi sua infância?
- Quais são suas principais recordações?
- Você frequentou a educação infantil? Como foi essa experiência? Quais recordações tem dessa época?

Segundo momento

No encontro anterior, foi dado como tarefa a leitura do capítulo 2 do livro “DECOLE: desenvolvendo competências de letramento emergente” intitulado “‘Ler’ antes de ler. Como facilitar a aprendizagem da leitura e da escrita?” Sendo assim, esse encontro iniciará com um diálogo a respeito da compreensão da leitura, destacando os aspectos principais.

- O que é letramento emergente?
- Como você desenvolve práticas de letramento emergente em sua prática pedagógica cotidiana? Se ainda não atua, como acredita que irá realizar?

Será solicitado a todos que tenham um caderno, bloco ou mídia à sua disposição, para que consigam realizar anotações acerca de novos conhecimentos que a formação proporcionará, a fim de que possam compilar todas as novas aprendizagens.

Terceiro momento

Será apresentado, na plataforma multimídia na qual os encontros estarão acontecendo, um pequeno vídeo de Magda Soares a respeito do letramento, que poderá ser encontrado no seguinte link: <https://bit.ly/37FF2Rg>.

Quarto momento

Será realizada uma discussão, na qual todos poderão explicar como definem Educação Infantil. Depois disso, será feita uma apresentação sobre como os documentos legais da educação brasileira, tais como a BNCC, definem esse nível da educação básica.

Realizar o preenchimento da tabela a seguir, a qual será disponibilizada no drive da turma no decorrer da formação. A primeira coluna da tabela deve ser preenchida individualmente apenas com os conhecimentos prévios e sem nenhum tipo de recurso ou pesquisa.

| | Pessoais | Embasadas teoricamente |
|---|----------|------------------------|
| O que é educação infantil? | | |
| Quais são os principais objetivos da educação infantil? | | |
| Como se constitui uma educação infantil de qualidade? | | |

Após o preenchimento, será solicitado que encontrem dentro do grupo de estudos uma dupla, pode ser uma pessoa com a qual os participantes tenham se identificado, de acordo com as contribuições ao grande grupo.

Após a escolha das duplas, será disponibilizado um tempo para que realizem uma pesquisa on-line em documentos norteadores que embasam sua prática pedagógica, para que a lacuna que está incompleta seja preenchida com conceitos teóricos, como a BNCC, Referencial Curricular etc.

Quinto momento

Será proposto um debate sobre como o letramento pode e deve ser inserido na Educação Infantil.

Sexto momento

Será solicitado que os participantes realizem a leitura da BNCC na parte referente à Educação Infantil para o encontro seguinte, com um olhar atento sobre o letramento e também sobre educação inclusiva, tema que será abordado no módulo 2.

Módulo 1 - 3º ENCONTRO: Desenvolvimento do letramento

Objetivo

Construir propostas de letramento emergente para a Educação Infantil.

Primeiro momento

Será iniciada uma discussão acerca da Educação Infantil com base na leitura do documento norteador (BNCC) proposta no encontro anterior, relacionando os principais conceitos teóricos com a prática dos participantes.

Segundo momento

Apresentar possibilidades para a construção de propostas pedagógicas que contemplem o letramento emergente na Educação Infantil.

Terceiro momento

Dividir os participantes em grupos e propor que elaborem uma proposta de prática pedagógica de letramento para a Educação Infantil, lembrando que deve ser uma proposta flexível, no sentido de ser acessível a todos da turma, com o enfoque principal na brincadeira e na ludicidade, componentes indispensáveis na educação infantil.

Observação: Todos os documentos que embasam a formação estarão disponíveis no drive, a que todos terão acesso.

Quarto momento

Solicitar para o encontro seguinte a leitura: MANOEL, Roseli Vasconcellos S. **Aquisição de linguagem e paralisia cerebral:** um processo necessariamente sintomático?

Módulo 2 - 4º ENCONTRO: Desenvolvimento típico e atípico

Objetivo

Compreender como se dá o desenvolvimento típico e atípico da linguagem.

Primeiro momento

Fazer uma apresentação sobre aquisição típica da linguagem.

Segundo momento

Discutir sobre o texto que foi previamente lido, indicado no encontro anterior, elencando quais foram os principais tópicos destacados por cada um, tendo como eixo norteador as seguintes questões: Como pensam ocorrer o processo natural da aquisição da linguagem?

Terceiro momento

Será realizada uma discussão sobre o que pensam de suas respectivas práticas pedagógicas e de que forma podem incluir uma criança com paralisia cerebral em sua turma.

Será propiciado um momento de discussão em grupo, o qual terá como eixo norteador um excerto do texto de Fromkin e Rodman (1993).

O que é linguagem?

Façam o que fizerem quando se encontram – joguem, lutem, amam ou fabriquem automóveis – as pessoas também falam. Falamos com os nossos amigos, colegas, mulheres e maridos, amantes, professores, pais e sogros. Falamos com condutores de autocarros e pessoas totalmente desconhecidas. Falamos frente a frente e por telefone. E toda a gente responde falando. A televisão e a rádio intensificam essa torrente de palavras. Assim, é raro o momento das nossas vidas em que, acordados, estamos longes das palavras e mesmo nos nossos sonhos falamos e falam conosco. Até falamos sem termos quem nos responda. Alguns falam alto enquanto dormem. Falamos com os animais e às vezes falamos mesmo para nós próprios. Somos os únicos animais que fazemos isso – falar.

A posse da linguagem mais do que qualquer outro atributo, distingue os seres humanos dos animais. Para compreendermos a nossa humanidade teremos que compreender a linguagem que nos torna humanos. De acordo com a filosofia expressa nos mitos e religiões de muitos povos, a linguagem que constitui a fonte da vida humana e do poder. Para alguns africanos, um recém-nascido é um *kuntu*, uma “coisa”, não sendo ainda um *mntu*, uma “pessoa”. É apenas ao aprender a linguagem que a criança se transforma num ser humano. Assim, de acordo com essa tradição, todos nós nos tornamos “humanos” pois todos nós conhecemos pelo menos uma língua. (FROMKIN, V.; RODMAN, R. 1993. “Da Boca dos Bebês: Aquisição da Língua pela Criança”. In: Introdução à Linguagem. São Paulo: Editora Coimbra Almedina, p. 351-373).

Após a leitura do excerto, será iniciada uma discussão sobre linguagem, tendo como eixo norteador as seguintes questões:

- Para você, o que é linguagem?
- O que você pensa ser o desenvolvimento típico e atípico da linguagem?

Quarto momento

Solicitar que seja realizado um *check list* em que os participantes expliquem quais os pontos que acreditam ser imprescindíveis para que a escola seja inclusiva.

Quinto momento

Solicitar para o encontro seguinte a leitura do texto intitulado “A ‘nova’ centralidade dos professores: do excesso dos discursos à pobreza das práticas”, de autoria de António Nóvoa.

Módulo 2 - 5º ENCONTRO: Paralisia cerebral

Objetivos

- Caracterizar paralisia cerebral.
- Compreender como uma criança com paralisia cerebral pode aprender.

Primeiro momento

Iniciar com um momento de reflexão acerca da leitura que foi solicitada no encontro anterior, analisando quais são as percepções de todos a respeito da temática.

- O que você sabe sobre paralisia cerebral?
- Como você acredita que aconteça a aprendizagem de crianças com paralisia cerebral?

Segundo momento

Apresentação sobre paralisia cerebral.

Terceiro momento

Solicitar que, em grupos, sejam pensadas ações dentro da sala de aula que propiciem o letramento de crianças com paralisia cerebral. Essas propostas serão apresentadas no encontro seguinte, utilizando como recursos plataformas virtuais que os participantes saibam usar.

Quarto momento

Solicitar que seja pesquisado na BNCC quais são os momentos em que são evidenciados os direitos das crianças no que tange à inclusão e ao letramento no espaço escolar.

Módulo 2 - 6º ENCONTRO: Inclusão escolar

Objetivos

- Estudar a legislação referente à inclusão escolar de pessoas com deficiência.
- Discutir como ocorre a inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular hoje.

Primeiro momento

Discutir a respeito do que foi encontrado na análise da BNCC solicitada no encontro anterior, pensando em como esse documento poderá impactar positivamente na prática pedagógica dos professores, correlacionando os conhecimentos adquiridos teoricamente com o cotidiano escolar. Será solicitado que preencham a tabela a seguir, com o intuito de refletir sobre sua prática.

| | Dados coletados na pesquisa da BNCC | Pontos da teoria que se assemelham com a minha prática |
|--|-------------------------------------|--|
| O que é educação inclusiva? | | |
| Quais são os direitos das crianças com relação à aprendizagem? | | |
| Como deve ser realizada uma prática pedagógica com equidade? | | |

Segundo momento

Apresentação sobre a legislação referente à inclusão.

Terceiro momento

Apresentar as atividades planejadas no encontro anterior, que possam ser trabalhadas em sala de aula, para promover o letramento de crianças com paralisia cerebral, de uma forma lúdica e que atenda a totalidade da turma.

Módulo 3 - 7º ENCONTRO: Formação de professores

Objetivo

- Discutir a formação de professores, considerando a inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular.

Primeiro momento

Provocar uma discussão sobre a formação de professores no que tange à inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular, tendo como eixo norteador a seguinte questão:

- Em que momentos sua trajetória acadêmica teve como foco a temática inclusão?

Segundo momento

Apresentação sobre a formação de professores.

Terceiro momento

Será proposto um momento reflexivo com o intuito de dialogar a respeito de como a formação docente recebida na graduação pode impactar no modo como ministram as ações pedagógicas dentro da sala de aula. A reflexão terá como eixo norteador o seguinte poema:

Inclusão

Eu sou a inclusão...

Eu estou incluído em você...

Se não tem seus olhos. Eu os sou.

Se não ouves. Eu escuto por ti.

Basta que você queira.

I

Pode andar com as minhas pernas...

Falar com a minha língua...

Mas pensar? Só por ti mesmo.

Só o interpreto....

(José Carlos Sartori)

Módulo 3 - 8º ENCONTRO: Práticas de inclusão no ensino regular

Objetivo

Discutir e propor práticas de inclusão escolar de pessoas com deficiência no ensino regular.

Primeiro momento

Retomar a discussão relativa à legislação sobre inclusão de pessoas com deficiência no ensino regular.

Segundo momento

Propor que os participantes se reúnam em grupos e pensem em práticas concretas para inserir pessoas com deficiência no ensino regular de forma que tenham seus direitos respeitados e tenham também a possibilidade de aprender. As propostas deverão ser apresentadas no último encontro.

Módulo 3 - 9º ENCONTRO: Práticas de inclusão no ensino regular

Objetivos

- Apresentar as práticas de inclusão escolar de pessoas com deficiência no ensino regular elaboradas.
- Avaliar a formação.

Primeiro momento

Apresentação das práticas de inclusão escolar de pessoas com deficiência no ensino regular elaboradas no encontro anterior.

Segundo momento

Fomentar um momento de reflexão para que todos possam explicar suas aprendizagens com a formação e de que forma esses conhecimentos impactaram sua prática pedagógica.

Terceiro momento

Realizar o fechamento da formação. A pessoa que estiver ministrando poderá encerrar o momento com a leitura do texto: “Mestres de amanhã”, de Anísio S. Teixeira.

A proposta apresentada foi elaborada para ser realizada na modalidade on-line, devido às adequações que tiveram que ser realizadas em função da pandemia mundial. Sendo assim, o tempo estimado de cada encontro e as atividades propostas tiveram de ser pensadas com recursos digitais, mudando um pouco a ideia de interação entre os participantes.

Contudo, espera-se que o resultado decorrente de sua aplicação seja favorável no que diz respeito às práticas de letramento de crianças com paralisia cerebral na educação infantil, propiciando ao docente uma maior familiarização com a temática, refletindo significativamente na qualidade do ensino ministrado dentro da sala de aula.

Referências

ALFABETIZAÇÃO e Letramento. Paulo Aspis. Lagoa Santa: Alfalettrar, 2008. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=k5NFXwghLQ8>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Ministério da Educação. 2017.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** 2013.

FROMKIN, Victoria, RODMAN, Robert. **Introdução à Linguagem.** Coimbra, Portugal: Livraria Almedina, 1989.

MANOEL, R. V. S. *Aquisição de linguagem e paralisia cerebral: um processo necessariamente sintomático?* **Letras De Hoje**, 39 (3), 2013.

NÓVOA, António. A “nova” centralidade dos professores: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. **Cuadernos de Pedagogía**, n. 286, p. 102-108, dez. 1999. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/12421027.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2020.

TEIXEIRA, Anísio. Mestres de amanhã. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.** Rio de Janeiro, v. 40, n. 92, out./dez. 1963, p.10-19. Disponível em: <<http://www.bvanisioteixeira.ufba.br/artigos/mestres.html>>. Acesso em: 30 out. 2020.

SARTORI, José Carlos. **Poema: Inclusão.** Rio Grande do Sul: Pensador, 2018. Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MTY2MDc4MQ/>>. Acesso em: 08 set. 2020.

VIANA *et al.* **DECOLE: Desenvolvendo Competências de Letramento Emergente.** Propostas integradoras para a pré-escola. Porto Alegre: Penso, 2017.